



## REFORMA DA PREVIDÊNCIA: COMBATER PRIVILÉGIOS E RESTAURAR A CONFIANÇA NO BRASIL

PH Freitas/CBIC



A economia brasileira parou de piorar, emitindo sinais de que a crise que assola o Brasil desde 2014 começa a ser revertida. Estímulos ao consumo desencadeados em 2017, assim como o desempenho de segmentos como o agronegócio, empurraram a economia para um resultado positivo e importante, mas os desafios continuam postos. Um crescimento sustentado e robusto não virá apenas pelo consumo, receituário com limitações conhecidas: é preciso retomar o investimento, restabelecendo o papel da iniciativa privada como indutora do desenvolvimento. Não se faz investimento sem confiança, por isso, a

aprovação da reforma da Previdência é essencial para que o país dê passos mais largos na direção da recuperação.

Foco de um debate que tornou-se passional e pouco claro, a reforma da Previdência, além de corrigir privilégios e distorções históricas do Brasil, é o sinal inequívoco esperado pelos investidores nacionais e estrangeiros de que o Brasil leva a sério o compromisso de equacionar as contas públicas. É uma medida que, combinada à aplicação do teto dos gastos públicos e à redução continuada das taxas de juros, criará um novo ambiente de

negócios no país, restabelecendo a credibilidade necessária à retomada efetiva dos investimentos que farão a economia crescer, gerando emprego e renda para a população. A importância da reforma fica ainda mais clara quando consideramos movimentos como o recente rebaixamento da nota de crédito brasileira por uma agência de risco, cuja avaliação foi impactada pela simples especulação de que as mudanças na Previdência seriam postergadas.

A indústria da construção defende a aprovação de medidas estruturantes para corrigir problemas históricos do Brasil. Medidas que atendam aos mais altos interesses da população e que permita ao país fortalecer sua economia. Em 2015, colocamos em pauta a qualidade do gasto público, defendendo a adoção de mecanismos de controle que impedissem a formação e ampliação de déficits – aquecido pela indústria da construção, esse tema entrou na agenda do Executivo e do Legislativo só em 2017, culminando na aprovação de um teto para os gastos públicos que já está em vigor. A reforma da Previdência é outra proposta defendida pelo setor, entendendo que é chegado o momento de corrigir distorções históricas e dar sustentabilidade ao sistema previdenciário. Reformar a Previdência hoje terá um impacto decisivo para a recuperação da economia e, também, para o futuro das próximas gerações.

O momento nacional exige clareza de propósitos: compromisso com o reequilíbrio das contas públicas e uma política econômica que combine o controle da inflação com juros baixos; assim como medidas para melhorar o ambiente de negócios e restaurar a confiança do investidor. Sem confiança, previsibilidade, segurança jurídica e compromissos claros não será possível retomar o investimento e, com isso, alavancar a economia de forma sustentada, gerando empregos formais e renda para a população. A aprovação da refor-

ma da Previdência é ingrediente decisivo nesse contexto e, por isso, a indústria da construção apoia sua aprovação.

Reformar a Previdência agora é criar as condições para a aplicação de recursos na infraestrutura, no saneamento, na mobilidade urbana e em outros setores, hoje prejudicados pela incapacidade do poder público de realizar projetos estruturantes para o país. Indicadores divulgados pelo governo federal comprovam que o déficit público caiu em 2017 empurrado, também, pela forte redução no volume de investimentos: 32%. O país aplicou o equivalente a 0,7% do PIB, mesmo patamar realizado em 2006. No campo do investimento, o Brasil está regredindo a passos largos, num horizonte que hoje é de 12 anos e pode aprofundar-se ainda mais se as reformas, especialmente a da Previdência, não forem aprovadas agora.

Responsável por mais de 50% do investimento no país, a indústria da construção está numa encruzilhada: estimulada, será a nova âncora da recuperação da economia; esquecida, puxará a economia como um todo para baixo. Não é mais possível ignorar o papel estratégico que esse setor desempenhará para recolocar o Brasil na trilha do desenvolvimento. Grande gerador de emprego e renda, elo entre o cidadão e o sonho da moradia digna, tem uma vocação econômica e social que não pode ser negligenciada – é nos momentos de crise que nosso setor dá sua contribuição mais efetiva. A retomada do investimento depende da aprovação da reforma da Previdência. A indústria da construção fará o esforço possível para sensibilizar o poder Legislativo, abrindo um diálogo institucional com os parlamentares e levando argumentos técnicos para tornar essa questão mais clara. Defender e aprovar a reforma da Previdência é do interesse de todo o Brasil. Para onde for o Brasil, também irá a construção!



## CANPAT CONSTRUÇÃO 2017/2018 GANHA FORÇA E CHEGA À REGIÃO NORTE

*CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DEFENDE AMPLIAÇÃO DO DIÁLOGO SOCIAL PARA DISSEMINAR A CULTURA PREVENCIÓNISTA NO SETOR*

*Divulgação*



Abertura da CANPAT Construção 2017/2018 - Seminário Regional - Edificar o trabalho

A importância da parceria entre os atores do setor da construção, empregados, empregadores e governo é condição *sine qua non* para atingir a meta de acidente zero no setor da construção, combater a informalidade e fomentar a segurança, a saúde e o bem-estar do trabalhador da construção. Foi o que constataram as cerca de 150 pessoas que acompanharam a apresentação da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes na Indústria da Construção (CANPAT Construção 2017/2018) ontem (01/02), na sede da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa), em Belém (PA), por ocasião do Seminário Regional – Edificar o Trabalho. “É preciso disseminar a cultura prevencionista, ampliando o diálogo social entre os envolvidos. Saúde e Segurança no Trabalho (SST) tem que ser o objetivo diário do trabalho da construção”, enfatiza o presidente da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC, Fernando Guedes, defendendo que “é preciso entender que segurança não é a atividade meio, mas a finalidade das empresas”.

A iniciativa conjunta da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio da sua CPRT, do Sinduscon-PA, do Ministério do

Trabalho, pela sua Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), e do Sesi Nacional, busca justamente unir esforços para proteger o maior bem da empresa, que é o trabalhador. “A parceria da CBIC, do Sesi e do Seconci é fundamental neste trabalho de garantir a qualidade de vida do trabalhador e, pela primeira vez, trabalhamos com o Ministério do Trabalho, que também conhece as características do setor”, ressalta o presidente da CPRT/CBIC, Fernando Guedes.

### **AÇÕES DE SST**

Cumprindo o papel de disseminar aos empresários e trabalhadores do setor da construção não apenas dados sobre condições que levam a acidentes e doenças do trabalho, suas consequências e a quantidade de ocorrências, mas também o de apresentar as boas práticas desenvolvidas pelo setor da construção em todo o país em prol do trabalhador, o segundo dos seis eventos regionais programados pela CPRT/CBIC até o final deste semestre contou com a participação da especialista da Unidade de Saúde e Segurança na Indústria do Sesi Nacional, Renata Rézio, e do presidente do Seconci Brasil, Antonio Carlos Salgueiro de Araújo, que reforçaram a importância da parceria

Divulgação



Presidente da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC, Fernando Guedes

entre o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Serviço Social da Construção (Seconci) em prol dos trabalhadores do setor.

“Segurança tem que ser o objetivo diário do trabalho no setor da construção”, defende o presidente da CPRT/CBIC, Fernando Guedes. “A informalidade é irmã do acidente de trabalho, com consequências nefastas para o setor e a sociedade”, aponta, mencionando o trabalho de combate à informalidade e as iniciativas e produtos desenvolvidos pela CBIC, com a correalização do Sesi Nacional, que visam auxiliar as empresas na busca eficiente de Segurança e Saúde no Trabalho (SST).

“É preciso construir uma relação próspera, porque estamos do mesmo lado”, diz o presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará (Sinduscon-PA), Alex Dias Carvalho.

“A preocupação com os acidentes de trabalho será perseguida até que se torne zero”, defendeu o presidente do Serviço Social da Construção (Seconci Brasil), Antonio Carlos Salgueiro de Araújo, ao apresentar as ações desenvolvidas pelos Seconcis em prol dos trabalhadores.

A especialista da Unidade de Saúde e Segurança na Indústria do Sesi Departamento Nacional, Renata Rézio, apresentou os projetos e as ações do Sesi para o setor, destacando a Cartilha do eSocial, com informações e dicas para as empresas se prepararem para o atendimento ao novo sistema, e o Rede Sesi Viva Mais – sistema de gestão unificado da instituição.

“A missão do Sesi é trabalhar para a qualidade de vida do trabalhador da indústria”, enfatizou o su-

Divulgação



Presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará (Sinduscon-PA), Alex Dias Carvalho

perintendente do Sesi Pará, José Olímpio Bastos.

Já o auditor fiscal do Trabalho da Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho, José Almeida Martins de Jesus Júnior, falou sobre a gestão do ambiente de trabalho, as multas da inspeção, os acidentes de trabalho e as consequências do acidente de trabalho para o empregador no âmbito trabalhista, administrativo, tributário, civil, previdenciário, penal, econômico e social. “O ideal é prevenir”, destacou, ressaltando o alto custo dos acidentes de trabalho para o país. “Não é o fiscal que vai resolver isso, somos todos juntos, empresário, empregador, trabalhador, governo, fiscal”, completou.

## UNIÃO DE ESFORÇOS

A Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário nos Estados do Pará e Amapá (Fetracompa), representada durante o seminário, entregou à CBIC o documento “Trabalho na Construção Civil”, que trata do papel do gerenciamento de risco do controle de SST, como forma de unir esforços com o empresariado e o governo na busca da prevenção de acidentes e na manutenção dos investimentos em saúde e segurança.

O superintendente do Ministério do Trabalho, Jomar Lima, e o representante da Fiepa, Nilson Azevedo, também participaram do evento, além de empresários, engenheiros e técnicos de SST, representantes do Ministério do Trabalho e dos trabalhadores do setor da construção, do Seconci e do Sesi. As próximas CANPATs Construção serão realizadas em Fortaleza, Goiânia, Vitória e Porto Alegre.

## EXCELÊNCIA EM GESTÃO É DIFERENCIAL NA ÁREA DE INFRAESTRUTURA

EMPRESÁRIOS DA CONSTRUÇÃO PODERÃO SE DESTACAR NO MERCADO COM  
WORKSHOP SOBRE GESTÃO DE NEGÓCIOS PROMOVIDO PELA CBIC

# WORKSHOP EXCELÊNCIA EM GESTÃO NA CONSTRUÇÃO

## 27. FEVEREIRO

Situações de dificuldade e crise podem ser encaradas como um momento propício para o florescimento da criatividade e o incentivo ao avanço. Não poderia ser diferente no setor da construção civil, especialmente em se tratando de Infraestrutura, área que tem sofrido nos últimos anos com o enxugamento orçamentário governamental, mas que se prepara para viver uma retomada a partir do crescente cenário de concessões e parcerias público-privadas (PPPs) no Brasil.

Com a capacidade de investimentos bastante enfraquecida por parte da União, dos estados e municípios, a iniciativa privada – notadamente as empresas construtoras – precisam se reinventar, estabelecendo novas relações no mercado e empregando novas posturas empresariais. As organizações passaram a atuar diretamente com outros *players*, como investidores e operadores; e temas como *Compliance* e Eficiência estão na pauta do trabalho, tornando-se um diferencial no mercado para a conquista de oportunidades de contratos.

A excelência na gestão de negócios e a boa governança corporativa formam outro componente para o sucesso e são tópicos que não podem mais ser ignorados pelos empresários da construção civil. Com o objetivo de contribuir com o setor para que se prepare adequadamente para essa conjuntura, o Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO), em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), promove novo curso sobre a temática. Trata-se do 2º *Workshop* “Excelência em Gestão na Construção”, que acontecerá no dia 27 de fevereiro, em Goiânia.

“As empresas que operam na área da Infraestrutura atravessam uma crise, sem precedentes, de retração de mercado e oportunidades, tendo reflexo, evidentemente, na estrutura administrativa dessas organizações”, afirma Carlos Eduardo Lima Jorge, presidente da Comissão de Infraestrutura (COP) da CBIC.

Preocupada em capacitar o setor e tendo em vista os objetivos do projeto “Melhoria da competitividade e ampliação de mercado na infraestrutura” – também correalizado pelo Senai Nacional –, a CBIC buscou especialistas para responder a seguinte pergunta: Que ferramentas estão disponíveis para aumentar a eficiência das construtoras de forma a obter melhores resultados financeiros? “Fizemos esse desafio e, como resultado, temos o *workshop* e um estudo que é apresentado no evento, discutido e distribuído aos participantes como material de referência”, ressalta Lima Jorge.

### ESTRUTURA DO WORKSHOP

O objetivo do *workshop* é compartilhar conhecimento sobre gestão com empresas do setor da construção civil, em um contexto de crise econômica, apresentando metodologias e ferramentas que auxiliem na obtenção desses melhores resultados financeiros.

Henrique Massa, sócio do Instituto Aquila, responsável pela apresentação do *workshop*, explica: “O curso é estruturado aos associados da CBIC, de tal forma que a gente consiga disponibilizar conteúdos que são muito específicos, porém importantes para as empresas do setor, visto as dificuldades que hoje existem no mercado da construção em geral. Entendemos a complexidade técnica do setor e tentamos mesclar, ao longo do *workshop*, a demonstração teórica dos temas com exercícios práticos, para que as pessoas consigam absorver o conhecimento adquirido de forma mais pragmática”.

São três as ferramentas destacadas no curso e utilizadas, cada vez mais, em soluções gerenciais: 1- Redução de Custos e Despesas por Meio da Base Zero, cuja função é buscar a melhor eficiência para os recursos da empresa a partir da reflexão dos processos; 2- Gerenciamento Prático de Projetos, que é a estruturação e o acompanhamento

## VOCÊ É CONSTRUTOR OU INCORPORADOR E ESTÁ EM BUSCA DE CRÉDITO PARA SUA CONSTRUÇÃO?

Nós temos o **SEGURO DFI SISTEMA FINANCEIRO** que você irá precisar. O nosso seguro atende todas as exigências do banco e possui as melhores condições do mercado: é totalmente sem franquia, pode ser contratado por um prazo diferente de um ano, não há exigência de um número mínimo de unidades seguradas para abertura da apólice e possui **TAXA ESPECIAL de 0,0051%** ao mês sobre valor de avaliação do imóvel.

Garantidora: **essor**  
seguros

**CONSULTE-NOS!**

CONVÊNIO DE  
SEGUROS

**GEO**  
gestão imobiliária

da implantação de um novo projeto, buscando a execução dentro do prazo, com a qualidade e os custos esperados; e 3- Gestão de Processos por Meio de Fábricas Virtuais, para o mapeamento dos principais processos da empresa, colocando-se indicadores de desempenho e aplicando a metodologia de gestão.

Para a área de Infraestrutura, segundo Massa, a excelência em gestão é um diferencial devido ao momento atual de muita restrição de recursos. “É muito importante você ter gestão para ser cada vez mais eficiente e viabilizar econômica e financeiramente os projetos”, alerta.

O *workshop* conta com o conhecimento e a experiência do Instituto Aquila para instruir e direcionar os empresários da construção nesse desafio. O instituto é uma consultoria internacional, especializada em soluções gerenciais, que atua em 15 países e 120 segmentos dos setores público e privado. São mais de 800 projetos em carteira e 400 profissionais na equipe.

**TRABALHO DA COP/CBIC**

O primeiro *workshop* “Excelência em Gestão na Construção” foi realizado em São Paulo, em julho de 2017, e contou com a participação de 45 empresas do setor, incluindo proprietários, dirigentes, executivos, técnicos e prestadores de serviços. O presidente da COP comenta que, desde a primeira apresentação, várias empresas buscaram aprimorar e incorporar em suas rotinas o que foi visto no encontro: “Vimos que muitos empresários perceberam as novidades que estavam disponíveis e poderiam ser aplicadas sem muita dificuldade dentro das empresas a fim de ter melhores benefícios financeiros, evitando perdas e otimizando resultados”.

Esta é mais uma das inúmeras ações desenvolvidas pela CBIC para criar condições efetivas de negócios para o maior número de empresas. Questões como PPPs, concessões, locação de



Carlos Eduardo Lima Jorge, presidente da Comissão de Infraestrutura da CBIC (COP)

ativos, financiabilidade, segurança jurídica e Matriz de Riscos também estão na agenda da comissão. “Ao mesmo tempo em que a COP vem trabalhando na melhoria das condições de mercado, agora se volta também para dentro das empresas, tentando colocar à disposição delas alguns métodos e ferramentas para melhorar a gestão de seus contratos”, reforça Lima Jorge.

**2º workshop “Excelência em Gestão na Construção”**

**Data:** 27 de fevereiro - terça-feira

**Horário:** 14h às 18h

**Local:** sede do Sinduscon-GO (Rua João de Abreu, nº 427, Setor Oeste – Goiânia)

As inscrições são gratuitas, mas com vagas limitadas. Para se inscrever, [acesse aqui](#).

Mais informações pelo telefone (62) 3095-5178 – falar com a eng. Daniela Castro ou pelo e-mail [comunidadeconstrucao@sinduscongoias.com.br](mailto:comunidadeconstrucao@sinduscongoias.com.br).

## Financiamento imobiliário - Brasil Recursos SBPE

### Financiamento imobiliário - valores

Acumulado 12 meses	Valores financiados R\$ bilhões
<b>Janeiro a dezembro/16</b>	<b>46,61</b>
<b>Janeiro a dezembro/17</b>	<b>43,15</b>
<b>Variação % neste período</b>	<b>-7,4</b>

Fonte: Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).  
SBPE: Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.  
Obs.: Volume de empréstimos para aquisição e construção.

### Financiamento imobiliário - Unidades

Acumulado 12 meses	Unidades financiadas (mil)
<b>Janeiro a dezembro/16</b>	<b>199,69</b>
<b>Janeiro a dezembro/17</b>	<b>175,62</b>
<b>Variação % neste período</b>	<b>-12,1</b>

Fonte: Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).  
SBPE: Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.  
Obs.: Refere-se a aquisição e construção.

## AGENDA



**07 de fevereiro**

**REUNIÃO DO CONSELHO DE  
ADMINISTRAÇÃO DA CBIC**  
Horário: 10h30 às 16h30  
Local: Sede do SINDUSCON-DF



**22 de fevereiro**

**EVENTO REGIONAL DA CAMPANHA NACIONAL DE  
PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CANPAT CONSTRUÇÃO  
2017/2018) E REFORMA TRABALHISTA**  
Local: Fortaleza-CE



**23 de fevereiro**

**REUNIÃO CII/CBIC**  
Local: Rio de Janeiro-RJ



**16 a 18 de maio**

**90º ENCONTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA  
DA CONSTRUÇÃO –**  
Local: Centro de Eventos Governador Luiz  
Henrique da Silveira – Florianópolis – SC

**EXPEDIENTE:**

**Presidente da CBIC:** José Carlos Martins  
Equipe de Comunicação:  
Doca de Oliveira – [coordenacao.comunicacao@cbic.org.br](mailto:coordenacao.comunicacao@cbic.org.br)  
Ana Rita de Holanda – [jornalista@cbic.org.br](mailto:jornalista@cbic.org.br)  
Sandra Bezerra – [comunica@cbic.org.br](mailto:comunica@cbic.org.br)  
Paulo Henrique Freitas de Paula – [arte@cbic.org.br](mailto:arte@cbic.org.br)

Bruno Dantas - [redacao@cbic.org.br](mailto:redacao@cbic.org.br)  
Vando Barbosa - [Coordenador de Marketing - marketing@cbic.org.br](mailto:Coordenador de Marketing - marketing@cbic.org.br)  
Projeto Gráfico: Radiola  
Diagramação: Paulo Henrique Freitas de Paula  
Telefone: (61) 3327-1013